



status

ESCOLA PROFISSIONAL LOUSÃ

Relatório Anual de Avaliação da Execução das Metas

Ano letivo 2019/2020

Status - Escola Profissional Lousã

#QueroSerPro



EmeQuatro - Educação e Serviços, Lda.

STATUS - Escola Profissional Lousã - Rua Dr. Henrique Figueiredo, 3200-235 LOUSÃ

Tel. 239991649 <https://status.edu.pt/> direcao@status.edu.pt

Contribuinte nº 503765457



ANÁLISE DOS RESULTADOS REFERENTES AO ANO LETIVO 2019/2020

➤ OFERTA EDUCATIVA

Número de turmas e alunos - ano letivo 2019/2020

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação/N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		17/18	17/18	18/19	18/19	19/20	19/20
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	41	4	56	3	43
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	11	1	9	0	0
Profissional	Técnico de Desporto	1	17	2	32	3	53
Profissional	Técnico de Multimédia	1	16	2	29	3	47
Profissional	Programador Informático	0	0	0	0	1	6
Totais		6	85	9	126	10	149*

Número de alunos por turma - ano letivo 2019/2020

Tipologia do Curso	Designação do Curso	Nº Alunos por Ciclo de Formação								
		17/20	M	F	18/21	M	F	19/22	M	F
Profissional	Técnico de Multimédia	12	9	3	17	10	7	19	8	11
Profissional	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	15	3	12	16	11	5	13	4	9
Profissional	Técnico de Desporto	12	12		19	12	7	22	13	9
Profissional	Programador de Informática							7	1	6

META - Taxa de conclusão acima dos 70%

- **Indicador nº4: Taxa de conclusão em cursos de EFP**

Ciclo de Formação 2017/2020

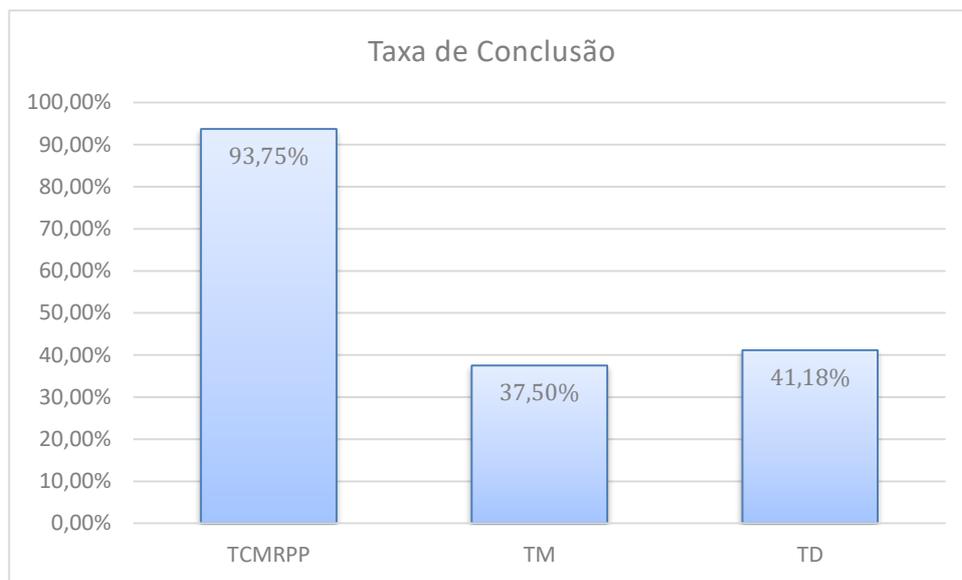


Gráfico 1 - Taxa de Conclusão

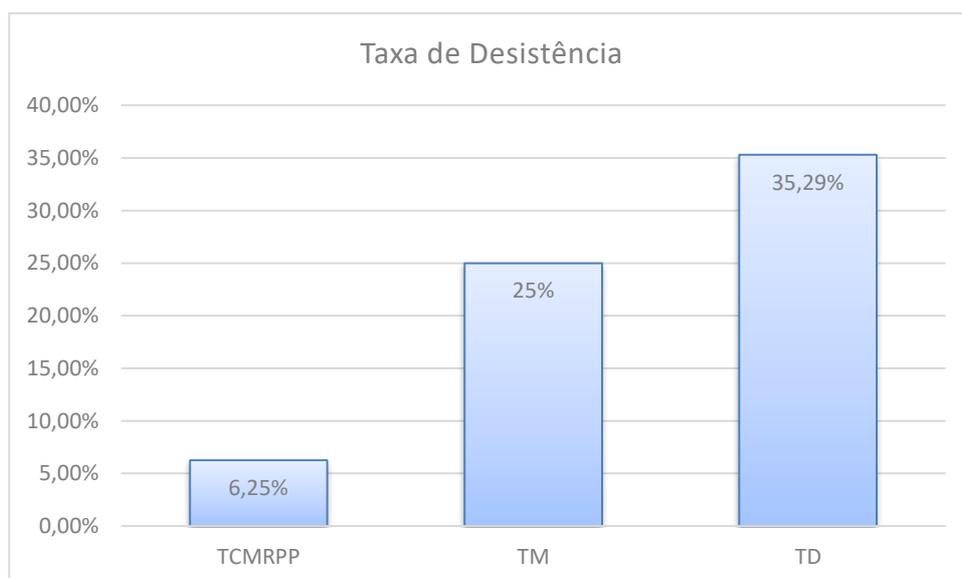


Gráfico 2 - Taxa de Desistência

META - Diminuição da taxa de abandono escolar em 15 %

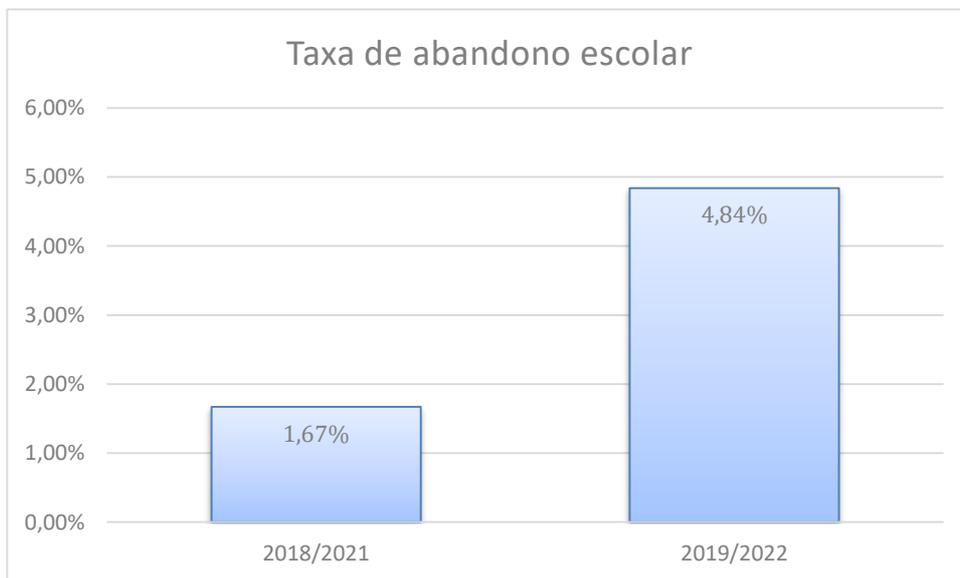


Gráfico 3 - Taxa de abandono escolar

META - Taxa de transição acima dos 80%

Ciclo de formação 2018/2021

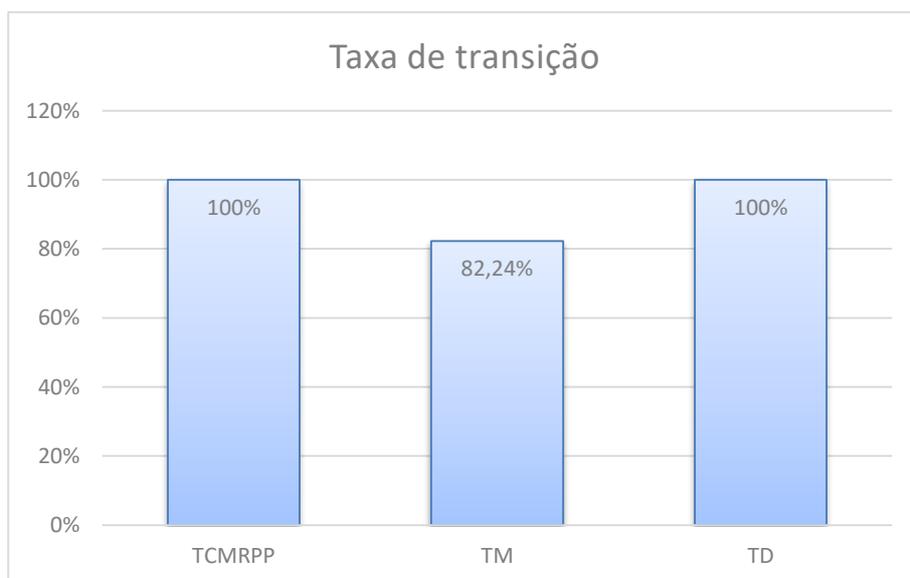


Gráfico 4 - Taxa de Transição - Ciclo de Formação 2018/2021

Ciclo de formação 2019/2022

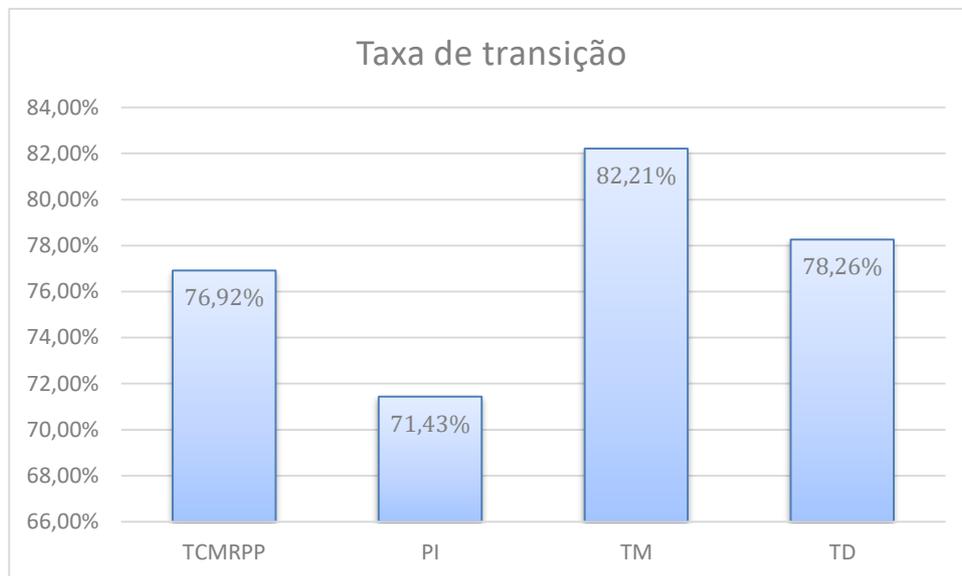


Gráfico 5 - Taxa de transição – Ciclo de Formação 2019/2022

Balanço Anual

Para as fragilidades observadas desenvolvem-se procedimentos para atingir os objetivos e resultados não alcançados. São recolhidas informações dos alunos e dos docentes e, posteriormente, serão utilizadas na redefinição de novas ações e relatórios de avaliação.

Desta análise última resultam dados estatísticos que indicam o estado de cada aluno face aos objetivos em cada disciplina. Também aqui, caso existam situações alarmantes, é colocado em ação um plano de análise detalhado da situação específica, envolvendo o orientador educativo e os respetivos professores. Estas situações são identificadas em vários momentos, ao longo do ano letivo, quer em reuniões de coordenação (semanais), quer em reuniões do conselho pedagógico, e são apresentadas e discutidas nas reuniões de avaliação com o respetivo conselho de turma.

No decorrer das reuniões de avaliação trimestrais é elaborado, pela equipa de avaliação interna, um Relatório de Autoavaliação Intercalar, onde é avaliada a componente pedagógica Cursos/Turma, bem como o plano de atividades.

Do Relatório de Autoavaliação Intercalar e da posterior elaboração dos relatórios trimestrais foram objeto de atenção os objetivos/metas alcançados e não alcançados, os planos de melhoria, os constrangimentos verificados e a análise das melhorias resultantes da implementação do processo de certificação da qualidade

Neste sentido, tendo em conta os resultados neste relatório apresentados, podemos verificar o cumprimento das metas postuladas no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.

Este cumprimento deve-se, particularmente, ao trabalho desenvolvido por uma equipa multidisciplinar que aposta na promoção da autonomia e da consciência cívica dos alunos, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, colaboração, agilidade e adaptabilidade, de forma a qualificar com rigor e inovação para um mercado de trabalho competitivo e em constante mutação.

Esta equipa multidisciplinar, ao longo do presente ano letivo, desenvolveu várias estratégias que contribuíram para o cumprimento das metas delineadas, nomeadamente:

- A implementação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) veio executar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos, principalmente dos que se encontram em situação de risco/abandono escolar, tendo como objetivo desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao

contexto escolar, bem como promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem.

Neste sentido, esta equipa multidisciplinar visa a mobilização de medidas de suporte à aprendizagem, com programas educativos individuais, com vista a melhorar o sucesso escolar dos alunos, desenvolvendo mecanismos de prevenção do abandono escolar e promoção do sucesso educativo.

O CAA, juntamente com os SPO, delineou uma estratégia específica para aqueles alunos cujo número de módulos em atraso é significativo, bem como para aqueles que se encontram em situação de risco de abandono e/ou desistência escolar - regime de tutoria.

A tutoria é geralmente considerada como uma relação de ajuda entre um adulto e um jovem, neste caso entre um professor e um aluno. É uma estratégia de apoio individualizado, que visa conhecer e ajudar a planificar a metodologia de estudo do aluno; facilitar a articulação de conhecimentos, académicos e não académicos, de forma a interligar os saberes formal e informal; ajudar a organizar atividades curriculares e/ou extra-curriculares que favoreçam o conhecimento do mundo do trabalho (aspeto particularmente importante não só para a motivação destes alunos como para a interligação entre a escola e o mundo do trabalho o que é fundamental para o reconhecimento social das aprendizagens que os alunos estão a realizar).

Neste sentido, o que se pretende com este regime de tutoria são momentos de partilha, de troca de informação e de descoberta não necessariamente focalizados nas dificuldades/problemas nem nas aprendizagens formais, mas antes abertos à generalidade do conhecimento, momentos de construção de uma relação que suporta a função de apoio e control que o professor tutor, enquanto guia e modelo, deve ter relativamente ao aluno.

- Também os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) são um serviço especializado de apoio educativo, que articula com as estruturas de orientação educativa da escola e com outros serviços locais para promover condições que assegurem a integração escolar e social dos alunos e facilitem a sua transição para a vida ativa ou continuação de estudos a nível superior.

O SPO acompanha o aluno, individualmente ou em grupo, ao longo da escolaridade e apoia o desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade, mediando a gestão de conflitos. Desempenha, ainda, um papel fundamental no processo de aquisição da autonomia e de valores pelos jovens, ajudando-os a estimular a afirmação das suas ideias com respeito pelas dos outros (adultos e grupo de pares). Este acompanhamento resulta de um trabalho de articulação entre os diferentes intervenientes educativos, nomeadamente:

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Tribunais de Famílias e de Menores e instituições, o que fornece mais informações acerca do aluno e da família fora da escola, permitindo compreender as especificidades do aluno (a nível social, económico e familiar);
- Orientadores Educativos, o que permite transmitir informações sobre o processo individual do aluno e compreender a situação do mesmo em contexto de sala de aula;
- Docente de Educação Especial;
- Encarregados de Educação, sempre que necessário e com a anuência dos orientadores educativos.

Por último, a promoção do relacionamento com os pais/Encarregados de Educação é uma estratégia assente na STATUS – E.P.L. ao longo de todo o ano letivo. Os contactos com os Encarregados de Educação são realizados, principalmente, pelos Orientadores Educativos e pela Psicóloga da escola, tendo estes um papel fundamental na promoção da participação dos EE.

Todos estes intervenientes têm um papel preponderante no ciclo formativo do formando, devendo por isso ser estimulada uma comunicação ativa e sistemática entre todos. Deve ser comunicado pelos OE e/ou pelos SPO registos de assiduidade dos formandos, situações de risco de abandono e/ou absentismo escolar, bem como mecanismos de recuperação de módulos a cumprir pelos formandos.

Para além de tudo o que foi mencionado anteriormente, consideramos de extrema importância continuar a estabelecer-se, sempre que necessário, contactos telefónicos e/ou realizar reuniões com os Encarregados de Educação, procedendo sempre ao seu registo em modelo próprio.

31 de agosto de 2020
A Equipa de Avaliação Interna